

Colégio **Bom Conselho**  
*em revista*



Edição 32  
Julho 2023



**O uso do XADREZ  
no IFO Educação  
Financeira e Raciocínio  
Lógico - Matemático**

**Adaptação na  
Educação Infantil:  
uma construção AFETIVA  
entre a criança, a escola e  
a família**

**Matéria Especial:  
SOLIDARIEDADE é  
parte da nossa  
MISSÃO**



É muito interessante observar que São Francisco de Assis, escolhido como personalidade do milênio passado pela revista Times, grande inspiração de Madre Madalena (fundadora da Congregação das Irmãs Franciscanas) e referência de propostas pedagógicas de muitas instituições de ensino pelo mundo a fora, não fundou nenhuma escola e nem universidade, não foi professor e nem criou uma teoria pedagógica.

Por que, então, São Francisco é fonte inspiradora de tantas propostas pedagógicas da educação básica e de universidades? A resposta é: pelo seu jeito de ser e de agir. Era extremamente dedicado na simplicidade de vida, na pureza do coração, no amor de Deus, na caridade fraterna, no trato afetuoso com os seus semelhantes e com todas as criaturas.

Características básicas e essenciais da vivência evangélica. Assim, São Francisco pode ser uma boa referência para todas as pessoas de boa vontade.

A opção evangélica de Francisco é que encantou Madre Madalena quando em 1835, em Heythuysen, na Holanda, fundou a Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. O seu carisma é refletido com muito vigor em muitas partes do mundo e, também, no Colégio Bom Conselho desde o ano de 1905. A educação de crianças é, desde a origem da congregação, parte importante da missão das irmãs e das pessoas que se identificam com este legado. Optar pela educação franciscana supõe gostar de pessoas e comprometer-se com o crescimento integral e a realização do (a) aluno (a), num ambiente fraterno, onde se aprende a resolver e superar dificuldades e celebrar conquistas e alegrias com os outros.

No Colégio Bom Conselho, a rotina pedagógica espelha o carisma de São Francisco e Madre Madalena. A exemplo deles, o nosso desafio diário é educar a partir de valores humanos que são evangélicos para a construção de uma vivência solidária e que cada um de nós possa ser um agente de Paz e Bem!

Ao folhar esta revista vamos entrar num mundo onde acontece a aprendizagem com jeito franciscano. Bom proveito!

**Antonio Pedro Dreyer**  
Diretor

### Expediente

#### Colégio Bom Conselho em Revista

Edição 32 - julho de 2023

Revista semestral do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho

**Diretor:** Antonio Dreyer

**Vice-diretora:** Lenara Taís Reato Genro

**Textos e Fotos:** Professores, Coordenações e Comunicação e Marketing CBC

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Comunicação e Marketing CBC

**Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho**

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 996. Porto Alegre / RS.

(51) 3311.0522

[cbc@bomconselho.com.br](mailto:cbc@bomconselho.com.br)

## A importância do CUIDADO



A palavra cuidado carrega na sua etimologia o significado de “reflexão/pensamento/atenção.” Conectados com o a importância do CUIDADO, tão valorizado pelo Colégio Bom Conselho, estamos desenvolvendo encontros com todas as turmas de Anos Finais e Ensino Médio com o objetivo de refletir sobre respeito e cuidado consigo e com o outro, dentro do Projeto Conviver, desenvolvido pelo Serviço de Pastoral do Colégio.

Vivemos um tempo onde o bullying atravessa as relações trazendo sofrimento para todos os envolvidos. Segundo a psiquiatra, Ana Beatriz Barbosa Silva, bullying corresponde a um “conjunto de atitudes de violência física e/ou psicológica, de caráter intencional e repetitivo, praticado por um bully (agressor) contra uma ou mais vítimas que se encontram impossibilitadas de se defender.” (Silva, 2010).

De alguma forma, pode ser que que todos nós já tenhamos sido vítimas de um bully em alguma circunstância de nossas vidas, pois vivemos em sociedade e onde há relações interpessoais haverá disputa por liderança e poder.

O trabalho com as turmas tem o objetivo de desvelar atitudes que, muitas vezes, ocorrem de forma silenciosa, ajudando os alunos a identificar o

que ocorre e os encorajando a revelar e pedir ajuda se presenciarem esse tipo de situação. O bullying sempre existiu, mas nos tempos que estamos vivendo, tem adquirido proporções graves expondo muita intolerância às diferenças e disseminando muito do mundo dos preconceitos dentro e fora das escolas.

Acreditamos que uma forma de prevenir e minimizar o fenômeno bullying é abrir espaço para falar sobre o que acontece buscando estimular um convívio harmonioso entre as diversidades, respeitando nossas diferenças. Este trabalho ajuda a conscientizar sobre o problema e pode promover apoio às vítimas desse tipo de violência.

Fica o desafio de refletir sobre o autocuidado que é a forma mais significativa de cuidar da vida. Cuidando de nós mesmos podemos aprender e lembrar de cuidar do outro trazendo esperança de vivermos num mundo mais justo e generoso.

**Psicóloga Marisa Schroeder – Serviço de Orientação Educacional**

**Professor Diego Farias - Serviço de Pastoral Escolar**

Fonte: SILVA, Ana Beatriz B. Bullying: mentes perigosas nas escolas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

# ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

## Uma construção afetiva entre a criança, a família e a escola

A adaptação escolar é um período bastante sensível, pois envolve uma rede de relações que compreende toda a comunidade escolar, ou seja, os pais, professores e funcionários da instituição na qual a criança está inserida.

O período de adaptação é fundamental para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos nesta primeira etapa da Educação Básica. Dela dependem a consolidação de uma relação de confiança, num ambiente seguro e acolhedor, e a construção das condições adequadas para que as crianças possam interagir e explorar o ambiente com autonomia. Na realidade, a adaptação é um processo que se inicia antes mesmo do início das aulas. Ela começa desde a escolha da escola, o conhecimento do espaço físico, a entrevista com a coordenação, o contato com o professor e as demais pessoas envolvidas no processo.

No Colégio Bom Conselho, este processo se desenvolve de forma gradativa, respeitando a faixa etária e o ritmo de cada criança.

Antes de iniciar as aulas, as professoras conversam com as famílias em reuniões coletivas das turmas, para expor a proposta pedagógica, a rotina, os objetivos da faixa etária e para explicar como acontecerá a adaptação, destacando que este momento merece uma atenção especial. Também acontecem as reuniões individuais com as famílias para que a professora receba informações sobre cada criança facilitando, assim, a formação do vínculo dela com seus(as) alunos(as). Nesses encontros, é possibilitado o esclarecimento de dúvidas, pois serão plantadas sementes para o estabelecimento de uma relação de confiança e transparência entre a escola e a família.

É muito importante este período de adaptação escolar, principalmente para a criança pequena que frequenta a escola pela primeira vez, ou para aquela que terá um novo nível de escolaridade ou um novo grupo. Consideramos que o professor deve ser o grande mediador neste processo, de forma lúdica, atrativa, prazerosa, acolhedora e segura, dando início ao processo de ensino-aprendizagem. Ele irá conquistar a confiança da criança e de seus familiares, facilitando esse processo de adaptação e socialização. Assim, aos poucos, vai auxiliando no processo de separação vivido pela criança, estimulando a sua individualidade e socialização.

A participação e a presença das famílias no ambiente do Colégio neste período é fundamental. A família vai se apropriando da rotina e se vinculando com todos que circulam e participam do ambiente escolar. Assim, se sentirá mais segura e, conseqüentemente, irá passar essa tranquilidade à criança ao deixá-la no Colégio. No início do ano letivo de 2023, o período de adaptação da Educação Infantil do Colégio Bom Conselho aconteceu de forma tranquila com as situações e reações esperadas, tanto das crianças, como das famílias. Foi um momento em que se viveu intensamente os valores da acolhida e do cuidado que fazem parte do dia a dia do Colégio.

Cada faixa etária apresentou suas características e necessidades. Portanto, houve um planejamento específico e um olhar atento da Equipe da Educação Infantil durante este período.



O período de adaptação para o **Maternal 1** (de 2 a 3 anos) foi um momento emocionante e muito especial. Para a maioria das crianças e suas famílias foi a primeira experiência escolar. A separação afetou as crianças. Afetou os pais. Fez brotar sentimentos nos professores. A forma pela qual muitas crianças manifestaram os seus medos foi através do choro, considerado normal nesta faixa etária ao longo do processo.

Para tornar este momento leve e tranquilo, investimos numa adaptação cooperativa onde todos estiveram envolvidos na busca do bem estar das crianças. A importância da permanência de um familiar no Colégio, durante esse período, foi essencial para que a criança ficasse segura.

Ao seu tempo, cada criança foi se apropriando

da rotina descobrindo um novo mundo colorido preparado somente para os pequenos, mas também novo, cheio de desafios, cantos e encantos para explorar e vivenciar com pessoas diferentes do seu convívio diário.

No **Maternal 2** (de 3 a 4 anos), as crianças começaram a se perceber mais além do âmbito familiar e passaram a ser integrantes de uma sala de aula repleta de diversidades. O brincar fez parte do M2 desde a adaptação. É a partir do brincar que as crianças desenvolvem um amplo repertório social, cognitivo e afetivo. São nas brincadeiras que as crianças se expressam e tornam esse momento de adaptação mais lúdico e prazeroso. Aprendem através das explorações e, para isso, os diferentes espaços do Colégio Bom Conselho são usados para o melhor desenvolvimento de nossas crianças.



O período de adaptação do **Pré 1** (de 4 a 5 anos) foi um momento especial marcado pela exploração dos espaços, a interação entre pares, observação, vínculo e proposta de atividades voltadas para a socialização da turma. No início deste ano, tivemos a visita do nosso mascote Cebecão e a realização de diversas atividades que envolveram o corpo, a música, brincadeiras e hipóteses/vivências compartilhadas na roda de conversa.

Um início de ano repleto de acolhimento, carinho e aprendizagem!

No **Pré 2** (de 5 a 6 anos), o período de adaptação escolar foi marcado pela tranquilidade. Os alunos mostraram-se bem familiarizados com o espaço escolar, compreendendo o funcionamento da rotina e desejando muito a interação com seus pares. As crianças são mais autônomas e são incentivadas na organização dos seus materiais e pertences pessoais. Contudo, temos crianças que nesse período ainda necessitaram da presença de algum familiar para sentirem-se mais seguras no ambiente escolar. Foi respeitado o tempo de cada uma e, quando houve necessidade, a criança foi levada até o adulto de sua referência para, assim, conseguir retornar a sala de aula de uma maneira mais tranquila e acolhedora.



O grau de intensidade com que cada um vai experimentar ou a forma que irá vivenciar esta fase no Colégio vai depender das características individuais de cada participante do processo assim como da dinâmica familiar.

Percebemos que, atualmente no CBC, a maioria das crianças estão completamente adaptadas, sentindo-se seguras no ambiente escolar e vinculadas aos professores e funcionários do Colégio. Cada vez mais se desenvolvendo, explorando os espaços e participando de tudo que é proposto com muito entusiasmo e alegria.

## Boas práticas de **EMPATIA E SOLIDARIEDADE**

Neste 1º trimestre, as turmas dos Anos Iniciais desenvolveram diferentes atividades para abordar, desenvolver e aprofundar as temáticas “Empatia e Solidariedade”.

A sociedade atual vive tempos desafiadores onde o individualismo, imediatismo e falta de empatia estão muito presentes nas relações sociais (ou na falta delas!).

Nossas crianças precisam de ações e exemplos positivos, de natureza singela e acolhedora, pois estão imersas neste contexto. Em parceria com as famílias Cebecenses, o Colégio Bom Conselho busca estar presente e ser exemplo em atividades práticas, reflexivas e vivenciais para garantir aos nossos alunos um ambiente amoroso, saudável, empático, solidário e feliz.

Os valores são a essência da educação e são inestimáveis para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. Ajudam-os a entender melhor o mundo ao seu redor e a formar relações interpessoais saudáveis. Quando os valores são adequadamente integrados à educação, os alunos se tornam mais conscientes de seu papel na sociedade e mais responsáveis por suas ações e decisões.

As turmas do **1º ano**, trabalharam esses valores por meio das regras de convivência da turma, sendo convidadas a cultivar a empatia, a responsabilidade, o respeito mútuo, a amizade, a justiça, a honestidade, a tolerância e muitas outras virtudes que são fundamentais para a harmonia social e a convivência pacífica. O trabalho das regras de convivência ajudou, também, a criar um ambiente seguro, inclusivo e favorável ao aprendizado. O ponto de partida e motivacional para essa jornada de aprendizado foi a leitura e exploração do livro “Crianças virtuosas de A a Z” de Alua Kopstein.

O **2º ano** do Ensino Fundamental realizou, no decorrer do primeiro trimestre, atividades que contemplaram práticas de empatia e solidariedade. Entre elas destaca-se o Projeto Horta que te quero Verde com o plantio de vegetais, na horta do Colégio, que serão doados para o Projeto Força e Coragem da Dona Lúcia, localizado no bairro Mário Quintana, em Porto Alegre, com o objetivo de auxiliar pessoas em vulnerabilidade social. Temos o compromisso de educar nossos alunos com os valores Franciscanos onde o acolhimento, a fraternidade e o amor ao próximo são diariamente incentivados no CBC. Todos estão aguardando ansiosos pela colheita, acompanhando o crescimento dos vegetais, regando e cuidando do espaço.

Já as turmas de **3º ano**, que vivem um período de descobertas e de ressignificações, realizaram atividades planejadas para conciliar as aprendizagens do ano, com momentos significativos para pensar em cada um. Os alunos se encantaram com a história do “Distraído Sabido” que logo ficou íntimo de todos. O personagem Pedrinho veio para se aliar a esses momentos de reflexões sobre as diferenças. Ele era um menino distraído e, assim, era conhecido, mas o que ninguém sabia era que ele via o que ninguém mais via. As turmas tiveram a oportunidade de refletir sobre a importância de querer conhecer o outro, de dar a oportunidade de escutar e não “rotular” ninguém por uma característica. Cada criança teve a possibilidade de perceber que suas características a torna única. Todos foram desafiados a refletir e socializar com os seus colegas o que eles fazem de melhor e ninguém sabia, assim como Pedrinho.



As famílias também foram envolvidas nessa proposta de valorizar o que cada um tem de bom e foram convidadas a relatar as qualidades dos seus filhos que lhes encantam, mas que pela correria das nossas rotinas, nunca são ditas. Uma versão diferente de cada aluno foi sendo descoberta, possibilitando um novo olhar de empatia e compaixão. Novos laços de afeto se criaram. A partir dessas propostas, foram realizadas diferentes atividades envolvendo as habilidades previstas para o 3º Ano. Os alunos iniciaram seus estudos sobre a cidade de Porto Alegre e a pluralidade de seu povo. Tiveram a oportunidade de conhecer um pouquinho da cultura dos povos indígenas de Porto Alegre e valorizar as diferenças. Na Língua Portuguesa, deu-se continuidade aos estudos sobre os substantivos. Para ir ao encontro da

temática sobre a diversidade de características, os adjetivos chegaram para auxiliar a caracterizar os substantivos e compreender que todos nós temos qualidades e defeitos e precisamos respeitá-los. Na Semana Literária, os alunos foram desafiados a olhar o seu par com um olhar empático e a representá-lo como o enxerga, focando nas suas características mais marcantes. No 2º Trimestre, o 3º ano seguirá com os estudos sobre Porto Alegre, sua história e seu povo buscando responder a pergunta norteadora: “Por que Porto Alegre tem o alegre no nome?”. Com certeza, nossas crianças já sabem... Porto Alegre é a cidade das diferenças, do acolhimento e das pessoas com um olhar empático. Uma parte dessas pessoas, com certeza, está aqui dentro do CBC, em constante descoberta e construção.



Palestra sobre a cultura indígena com a Pastoral Escolar.

O **4º ano** desenvolveu o projeto sobre valores humanos que tem como objetivo contribuir com os modos de ser e viver, a construção da identidade por meio das significações socialmente construídas, compreendendo a diversidade de formas culturais existentes nas sociedades humanas. Além disso, também busca estimular os valores éticos e morais, tais como: respeito, solidariedade, compaixão, amizade, cooperação, tolerância e alegria. Os sentimentos têm uma importância vital para o desenvolvimento dos seres humanos, sendo assim, a escola proporciona atividades que englobam as habilidades sociais e emocionais. Por isso, os alunos têm sido estimulados a reconhecer e lidar com sentimentos, aumentar a autoestima e desenvolver o conceito de empatia. As motivações que contribuíram para o enriquecimento deste projeto, possibilitando novas construções de “Pontes de Relacionamentos” e o surgimento de novas amizades foram:

- O Profeta Gentileza que buscou transmitir o real sentido de ser gentil através de suas inscrições e atitudes- “Gentileza gera gentileza”.
- A confecção de “tijolos” com inscrições de gentileza
- As histórias “A Ponte” dos autores Eliandro Rocha e Heinz Janisch.
- A confecção e exploração das pontes dos estudantes.
- História de vida de Madre Madalena e a sua missão em acolher os mais carentes, bem como a confecção de cartazes, contando fatos importantes de sua vida e obra.
- A importância da Arqueologia como forma de troca de saberes e respeito às diferentes fontes de transmissão do conhecimento.

Com essas vivências, as turmas trilharam e seguirão trilhando uma caminhada muito especial e partilhada ao longo do 4º Ano. Certamente, crianças mais unidas e fortalecidas na dinâmica do respeito e da acolhida.

E, para finalizar, as turmas do **5º ano** participaram de momentos especiais com a psicóloga Bianca Xavier Costi: dialogaram sobre empatia, cuidado, respeito, acolhida... Estes e outros valores puderam ser abordados no encontro “Conversando com o 5º ano”, tendo o Bullying como temática principal de debates. Momentos de importantes reflexões foram proporcionados pelas professoras e pelo Colégio Bom Conselho com diversos enfoques, buscando sempre a convivência baseada na Paz e no Bem!



Encontro com a psicóloga Bianca Xavier Costi.

Além dessa ação, outra sensacional Ação Solidária foi criada e desenvolvida pelas turmas do 5º ano: a partir do estudo sobre a alimentação saudável e a construção da pirâmide alimentar, as turmas dedicaram-se, juntamente com suas professoras e famílias, a proporcionar a Ceia de Páscoa para o Projeto Social da Dona Lúcia já mencionada neste artigo. A partir de doações de alimentos, as crianças garantiram uma alimentação adequada e balanceada para esta necessitada comunidade no Domingo de Páscoa.

Que seja bem-vindo o nosso 2º trimestre escolar e que, com ele, venham novos projetos e vivências tão significativas e importantes para o desenvolvimento saudável de nossas crianças.



Míriam Vites

## CRIANDO MENTES CRIATIVAS:

como incentivar a capacidade de aprendizado do seu filho a partir dos hábitos de estudos



Criar rotinas de estudos com os filhos pode ser um grande desafio para as famílias. Estudar pode ser um momento muito prazeroso e interessante, apesar de muitas crianças e adolescentes acharem que é algo muito chato, cansativo e, em muitos momentos, apresentam resistência na hora dos temas e estudos.

O ponto chave é estabelecer hábitos positivos de estudos administrando o tempo de acordo com cada faixa etária, local ou atividade que melhor se adequa a sua rotina, e buscar estratégias que deixem o aprendizado mais leve e divertido.

Devemos incentivar uma rotina diária de estudos, sem sobrecarregar a criança ou o adolescente, respeitando a individualidade e seu tempo e ritmo de aprendizagem. É importante também prestar atenção nas atividades extracurriculares para que o tempo dedicado a elas não prejudique o rendimento escolar.

Então vamos lá:

“Como criar um ambiente propício para os estudos em casa?”

- Escolha um local tranquilo, confortável, com boa iluminação e sem distrações;
- Converse com seu(sua) filho(a) o quanto o estudo é importante, mesmo que ainda seja pequeno(a);
- Estabeleça limites claros e mantenha um horário regular para os estudos;
- Planeje o tempo - 1 hora diária é o suficiente;
- Faça pequenas pausas - use a técnica pomodoro timer ou outro timer (childrens);
- Estude para as provas (mas lembre-se que o estudo precisa ser diário);
- Faça mapas mentais;
- Pequenos resumos ajudam;
- Use e abuse de post Its para lembrar conceitos, regras etc...
- Tenha em mãos canetas marca textos de diferentes cores e nomeie-os para lembrar o que sublinhou;

- Relacione o que deve estudar com a vida diária. Fica mais prático e prazeroso;

- Dentro do possível, busque incentivar o estudo a partir dos interesses;

- Busque jogos relacionados ao tema ou que desenvolvam habilidades de atenção e concentração;

- Lembre que as telas não são nossas inimigas. Busque na internet filmes, documentários, vídeos e jogos sobre assunto que precisa ser estudado;

- Incentive a leitura em livros físicos ou em plataformas digitais. O importante é criar o hábito da leitura;

- Se necessário, utilize áudio book;

- Utilize recursos visuais como figuras e esquemas para memorizar e o aprendizado se tornar mais atrativo e de fácil compreensão;

- Reconheça o esforço do seu(a) filho(a) e parabeneze suas conquistas. Isso o motivará ainda mais;

- Participe da vida escolar do seu(sua) filho(a);

- Converse com o professor do seu(sua) filho(a) e peça dicas. A parceria família e escola é fundamental em todo o processo de aprendizagem.

As dicas mencionadas aqui são apenas alguns exemplos de como criar uma rotina de estudos. É importante lembrar que cada aluno(a) é único(a) e tem diferentes formas de aprender e tentar descobrir quais estratégias de estudo funcionam melhor para ele(a). Portanto, incentive seu(sua) filho(a) a experimentar diferentes formas de estudos, até encontrar a que funciona melhor para ele(a). O objetivo é ajudar a desenvolver habilidades de estudo que o(a) acompanhe por toda a vida. Com paciência e persistência, estudar pode ser uma atividade prazerosa e gratificante realizada em família.



Colégio Bom Conselho



Matrículas

ABERTAS

[www.bomconselho.com.br/matriculas](http://www.bomconselho.com.br/matriculas)

51 98462-9662

Central de Relacionamento



SEMANA LITERÁRIA

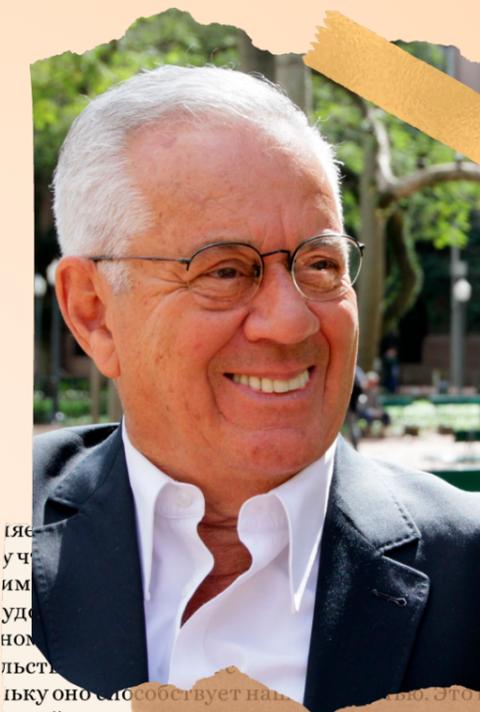


Alegria, orgulho, poesia, tradição, sorrisos, são muitas as palavras que poderiam traduzir a presença do nosso querido Patrono Luiz Coronel na 31ª Semana Literária do Colégio Bom Conselho.

Ao pensarmos o tema do nosso evento - A vida no espelho: lendo, interpretando e expressando o que somos. - tivemos como objetivo fazer o aluno se perceber, mas ao mesmo tempo, para além de seu reflexo, fazê-lo enxergar a existência e presença do outro.

Unindo-se a esse propósito, os versos do Poeta, que já enfeitavam os corredores do Colégio, ecoaram, emocionaram e encantaram a todos que puderam ouvi-los. Luiz Coronel criou memórias e, junto de nossos alunos, professores e funcionários, fez com que a poesia, a arte e a literatura estivessem presentes na sala de aula, na conversa de intervalo e no almoço com a família.

Agradecemos a sua presença e sua contribuição em nossa missão, que busca educar e humanizar, para Paz e o Bem!



Professor Igor Flesch



## MATIFIC no 6º ano do Ensino Fundamental

Nos dias 24, 25 e 26 de maio, alunos do 6º ano participaram do “Torneio Matific”.

Nas aulas de matemática, nas semanas que antecederam o torneio, os estudantes realizaram o treinamento na plataforma Plurall para que se sentissem seguros e preparados para esse desafio. Para iniciar esse processo cada aluno criou o seu avatar e, à medida que avançavam, receberam bônus para poder personalizá-lo.

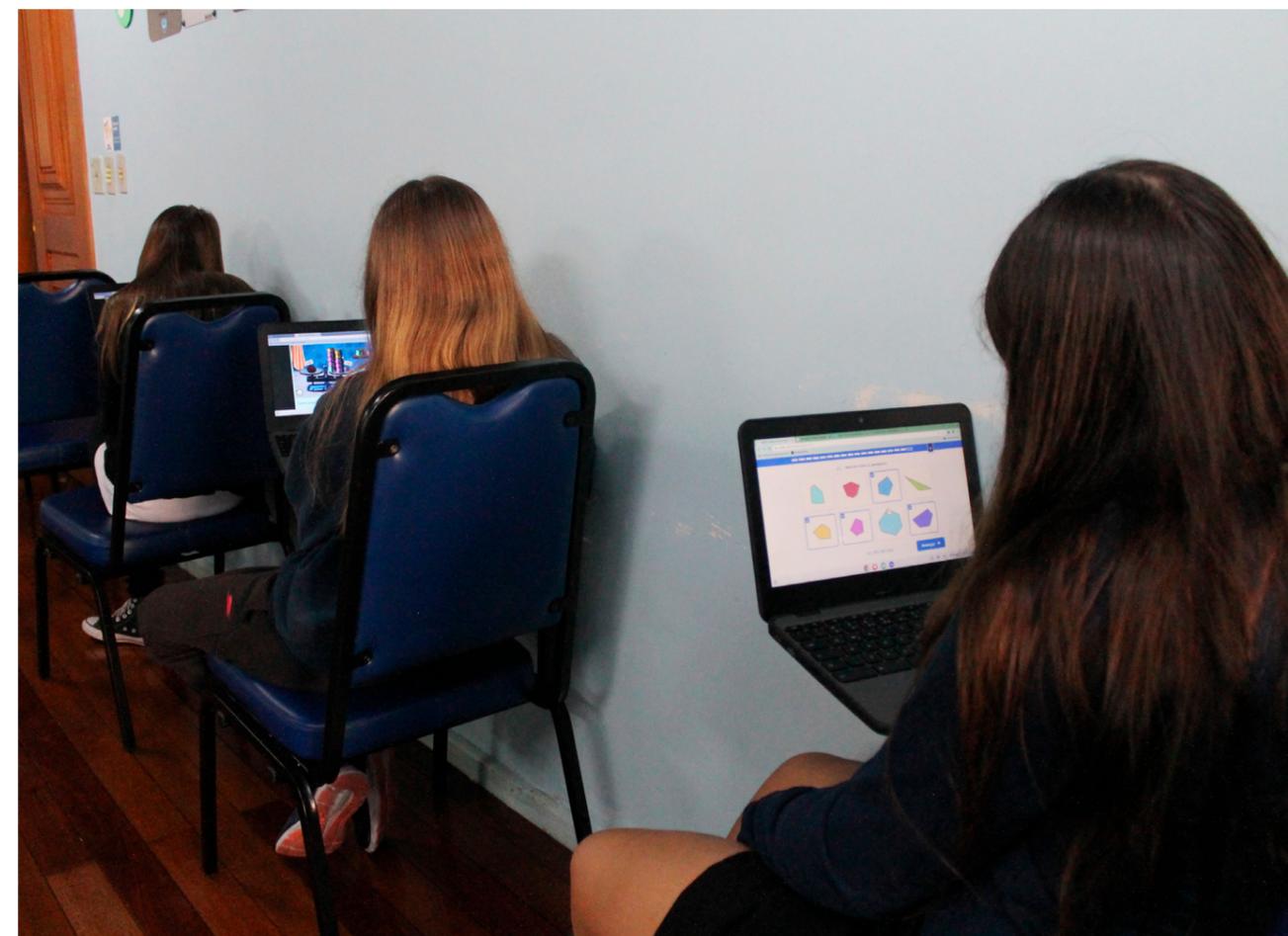
A Matific oferece regularmente jogos interativos que estimulam a praticar o que é trabalhado em sala de aula e a elaborarem estratégias e formas de resolver problemas.

A plataforma ainda possibilita ao professor o acompanhamento remoto e individualizado de cada aluno e, dessa maneira, observar o progresso e as dificuldades de cada um.

No segundo semestre, os alunos vão participar de mais um desafio: as “Olimpíadas de Matemática Matific 2023” que acontecem de 11 a 15 de setembro.

Vamos lá participar e, desde já, iniciarmos nossa preparação!

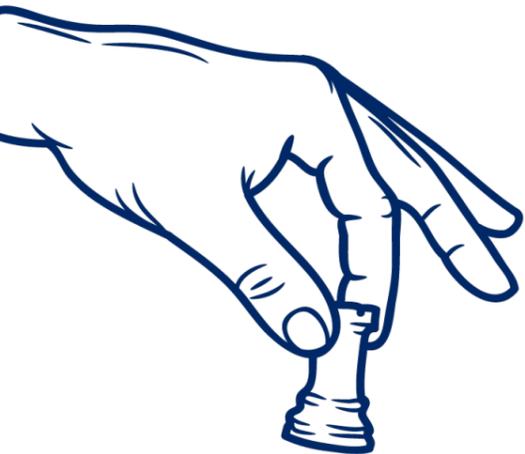
**Professora Ana Beatriz Zuardi Vinas**



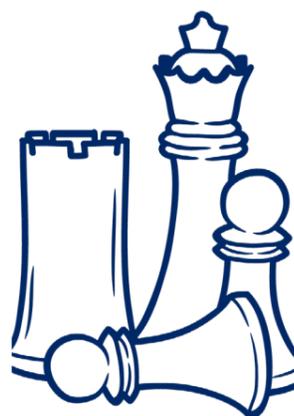
# ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO

## Educação Financeira e Raciocínio Lógico-Matemático

No Itinerário Formativo Obrigatório Educação Financeira e Raciocínio Lógico-Matemático, adotamos uma perspectiva diferente daquela tradicionalmente utilizada nas aulas de Matemática do Ensino Básico. Valorizamos a ciência por meio de suas diversas aplicações, especialmente para a vida financeira dos estudantes, visando o seu desenvolvimento ao ingressarem no mercado de trabalho. Além disso, incentivamos a compreensão da Matemática a partir do raciocínio lógico que é sua essência e estrutura. Muitos podem acreditar que a Matemática é apenas o estudo dos números e operações, mas conceituá-la dessa forma é reduzi-la e simplificá-la. A Matemática, na verdade, é a ciência do raciocínio lógico e abstrato.



Todo o conhecimento matemático desenvolvido ao longo de milhares de anos, e que hoje é discutido na escola, tem como estrutura básica o raciocínio lógico: a capacidade de estabelecer relações do tipo se... então..., a abstração de situações concretas, as estratégias elaboradas para resolver diversos tipos de problemas, entre outras habilidades que buscamos desenvolver no Itinerário com os alunos do segundo ano do Ensino Médio. Para alcançar esse objetivo, utilizamos jogos que mobilizam o uso dessas habilidades, como o **xadrez**.



Além de trazer um toque de ludicidade para as aulas e incentivar o gosto pelo aprendizado, o xadrez é um jogo complexo que exige abstração e a capacidade de prever as consequências dos movimentos escolhidos. Com isso, temos como objetivo desenvolver o pensamento estratégico, o raciocínio combinatório e as habilidades de resolução de problemas dos nossos alunos, tão essenciais para o estudo da Matemática. Isso permite que os estudantes pensem de forma criativa, não limitados apenas por fórmulas, algoritmos ou regras aprendidas, mas criando gosto pelos desafios e mobilizando habilidades para superar os novos obstáculos que o mundo contemporâneo exige.

**Professor Guilherme Kras**



## Nova diretoria do GEC



No dia 10 de abril aconteceu a cerimônia de posse da nova diretoria do Grêmio Estudantil Cebecense. O momento contou com a presença da Equipe Diretiva do Colégio, Assessoria do GEC, Coordenação Pedagógica e de Ensino e da presidente da gestão anterior.

Ao todo, duas chapas disputaram a diretoria do Grêmio Estudantil. O debate entre os grupos ocorreu no dia 4 de abril e, no dia 5, a votação. Foram 123 votos para a Chapa 1 e 233 votos para a Chapa 2, sendo esta a vencedora e escolhida para assumir a responsabilidade de representar todos os alunos do CBC.

Os alunos do Itinerário “Sustentabilidade - fortalecendo a teia da vida” participaram do encontro Rota de Inovação UFRGS, integrante do South Summit, um dos maiores eventos de inovação do mundo que aconteceu, em Porto Alegre, em março deste ano.

O objetivo foi de que os alunos pudessem refletir sobre temas relacionados ao empreendedorismo sustentável, economia circular e lixo zero, aproximando temáticas abordadas em sala de aula com o mercado de trabalho.



## South Summit

## Feira de Orgânicos



Em 2023, o Colégio Bom Conselho retomou a Feira de Orgânicos.

O objetivo do projeto é estimular a alimentação saudável através da venda de produtos frescos e orgânicos. A Feira conta com a presença de produtores locais e acontece em quartas-feiras alternadas de cada mês, das 12h às 18h, em frente à Cantina Cebecos.

O calendário das datas é divulgado nas redes sociais do Colégio.

Esperamos a sua visita!

## 31ª Semana Literária

A 31ª Semana Literária do Colégio Bom Conselho aconteceu de 2 a 6 de maio e teve como patrono o escritor Luiz Coronel. Sob a temática “A vida no espelho: lendo, interpretando e expressando o que somos”, a programação envolveu os alunos do Colégio em contações de história, apresentações teatrais, encontros com escritores, o tradicional Café Literário e muito mais. Além de Luiz Coronel, outros escritores participaram do evento como Léia Cassol, Cadu dos Livros e Pedro Leite. O artista Bruno da Silva foi outro convidado especial, apresentando uma Oficina de Slam para os alunos dos Anos Finais e do Ensino Médio.



## Educação Escoteira



No dia 13 de maio, o Colégio Bom Conselho, junto do Grupo Escoteiro Guia Lopes 02/RS, promoveu uma manhã de atividades escoteiras.

Os alunos vivenciaram e conheceram o movimento escoteiro através de diferentes atividades, como a Corrida de Bigas e rodas de canções.

O Educação Escoteira é um projeto que busca oferecer aos estudantes, dentro de escolas, a oportunidade de interagir com crianças, adolescentes e jovens em atividades educacionais divertidas e desafiadoras.

No dia 29 de maio, a comunidade Cebecense foi convidada a assistir a peça teatral Adolescer. Esta iniciativa está vinculada ao Projeto Bullying, desenvolvido no Colégio Bom Conselho. 250 convidados, entre colaboradores, famílias e alunos, prestigiaram o espetáculo que, há 21 anos, revela as angústias e as alegrias desta fase tão importante da vida.

Agradecemos a diretora da peça, Vanja Ca Michel pela oportunidade e pelo acolhimento.



## Adolescer

# SOLIDARIEDADE é parte da nossa MISSÃO

Em nossa essência franciscana estão o cuidado e o comprometimento com a vida que, agregados a outros valores, tornam nossa missão ainda mais significativa. Há praticamente 118 anos, nosso Colégio contribui com a transformação da sociedade, através da formação de cidadãos comprometidos e competentes, que fizeram, fazem e farão a diferença no mundo. Com o advento dos novos tempos, precisamos estar ainda mais atentos ao cultivo de ações pedagógicas que valorizem a vida, priorizando vivências educativas que passam pelo olhar acolhedor das pessoas e se tornam gestos concretos de transformação social.

Alinhados à nossa missão de “Formar cidadãos competentes e humanizados, à luz da Educação Franciscana”, idealizamos diferentes ações solidárias que fazem parte do Projeto Social do Colégio Bom Conselho. Essas ações contribuem para a cultura da solidariedade que é fruto do esforço de toda a comunidade educativa que é engajada e sensível às necessidades daqueles que mais precisam. Nossas ações buscam envolver as famílias, educadores e estudantes, criando uma verdadeira corrente do bem que beneficia, atualmente, mais de 500 pessoas em situação de vulnerabilidade social.



Centro Comunitário da Vila Orfanatório.

No ano de 2023, retomamos nosso Projeto de Voluntariado, envolvendo cerca de 30 estudantes dos Anos Finais e do Ensino Médio em ações solidárias na Creche Boa Esperança que pertence ao Centro Comunitário da Vila Orfanatório, na Zona Sul de Porto Alegre. Há alguns anos, o CBC contribui com a instituição, que gentilmente abriu as portas para nosso voluntariado. Além disso, desde 2021, desenvolvemos ações solidárias que beneficiam cerca de 150 pessoas do Projeto Força e Coragem, na Zona Norte de Porto Alegre. O CBC colaborou com a reforma e compra de itens para a cozinha que serve alimentação de qualidade às famílias da região semanalmente.



Em 2022, destinamos toda a arrecadação da centésima Quermesse Solidária para os projetos desenvolvidos pelo Centro Franciscano Pedro Chaves Barcellos que fica na periferia de Alvorada.

Registros de ações em prol do projeto Força e Coragem.



E, assim, nesse espírito solidário e missionário, motivados pela Campanha da Fraternidade desse ano, que traz o lema “Dai-lhes vós mesmos de comer”, continuamos cuidando das pessoas nas diferentes realidades que nos interpelam diariamente. Sabedores de tudo que já foi feito e desafiados pelo o que ainda há de vir, confiamos em Deus que caminha conosco. Como nos ensinou nossa fundadora, Madre Madalena Damen, que dizia: “A oração nos fortalece em nossa luta”.

**Professor Diego Farias – Serviço de Pastoral Escolar**



# Colégio Bom Conselho

**EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
TURNINVERSO**

Rua Ramiro Barcelos, 996  
Porto Alegre - RS  
(51) 3311.0522  
bomconselho.com.br

 @colegiobomconselhoppa  
 @colegiobomconselhoportoalegre